



IMPACTOS DECORRENTES DA PANDEMIA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE HOSPEDAGEM DE FERNANDO DE NORONHA-PE

Luccas Vinicius Cavalcanti Souza¹
Yákara Pereira Vasconcelos²
Kamilla Nayara Batista Pimentel³
Lívia Maria da Silva Soares⁴

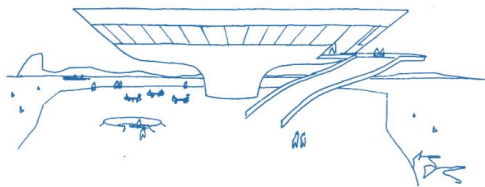
Resumo

Crises costumam afetar com frequência a atividade turística, deixando um rastro de destruição ou de perda financeira. A atividade turística é bastante suscetível a esses tipos de acontecimentos, e cada destino tende a sofrer os impactos de forma diferente de acordo com o seu tamanho e a magnitude da crise, as micro e pequenas empresas são as de maior quantidade nesse segmento e costumam sofrer bem mais durante crises. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo identificar os impactos decorrentes da pandemia nas micro e pequenas empresas de hospedagem de Fernando de Noronha, uma vez que a localidade é a mais dependente da atividade turística do país, e as empresas de hospedagem são as de maior quantidade na localidade, sendo também, as que mais causam impactos ambientais. O presente estudo buscou identificar os impactos trazidos pela pandemia em tais empresas. São discutidos os conceitos de micro e pequena empresa, os principais impactos causados por crises de diversas naturezas no cenário do setor hoteleiro mundial, evidenciando estudos que apresentaram impactos por crises. Para a viabilização da pesquisa, optou-se pelo método qualitativo mediante o estudo de múltiplos casos, com análise documental. Os casos estudados foram 15 micro e pequenas empresas de hospedagem da localidade, sendo entrevistados 15 dirigentes das pousadas, 2 interlocutores do poder público e 1 representante da associação de pousadas. Foram entrevistados ao todo 18 pessoas, posteriormente os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo, com o suporte do ATLAS.ti. Os dados indicaram que o destino sofreu impactos positivos e negativos. Os impactos positivos foram a intensificação das ações governamentais, a capacitação da equipe e as ofertas de linhas de crédito. Já os impactos negativos foram o comprometimento da saúde mental, o fechamento do destino, rigor no protocolo de abertura, uso de reservas financeiras para sobreviver, impossibilidade de gerar receita, diminuição do fluxo turístico e o endividamento.

Palavras-chave: crises; micro e pequena empresa; pandemia; impactos; hotelaria.

¹ Formação acadêmica: Turismo – UFPE. Vínculo acadêmico: mestrando da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4787601452421247>. E-mail: cavalcantiluccas@gmail.com

² Formação acadêmica: doutora em Administração (UFPE). Vínculo acadêmico: docente do Departamento de Ciências Administrativas e professora permanente do Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4741979T9>. E-mail: yakara.pereira@ufpe.br



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

³ Formação acadêmica: graduação em Hotelaria – UFPB e pós-graduação em MBA Gestão de pessoas FPB - Faculdade Internacional da Paraíba. Vínculo acadêmico: mestranda da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3525892625589887>. E-mail: knbpimentel@gmail.com. Agradecemos à CAPES, CNPq e a UFPE por meio do Edital PROPG nº 06/2022 - Edital de Apoio ao Pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação da UFPE

⁴ Formação acadêmica: Economia Doméstica – UFRPE. Vínculo acadêmico: mestranda da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6882830311897185>. E-mail: livia.ssoares@ufpe.br